Conselho de Ministros de Cuba analisa ações para relançar a economia

Image not found or type unknown

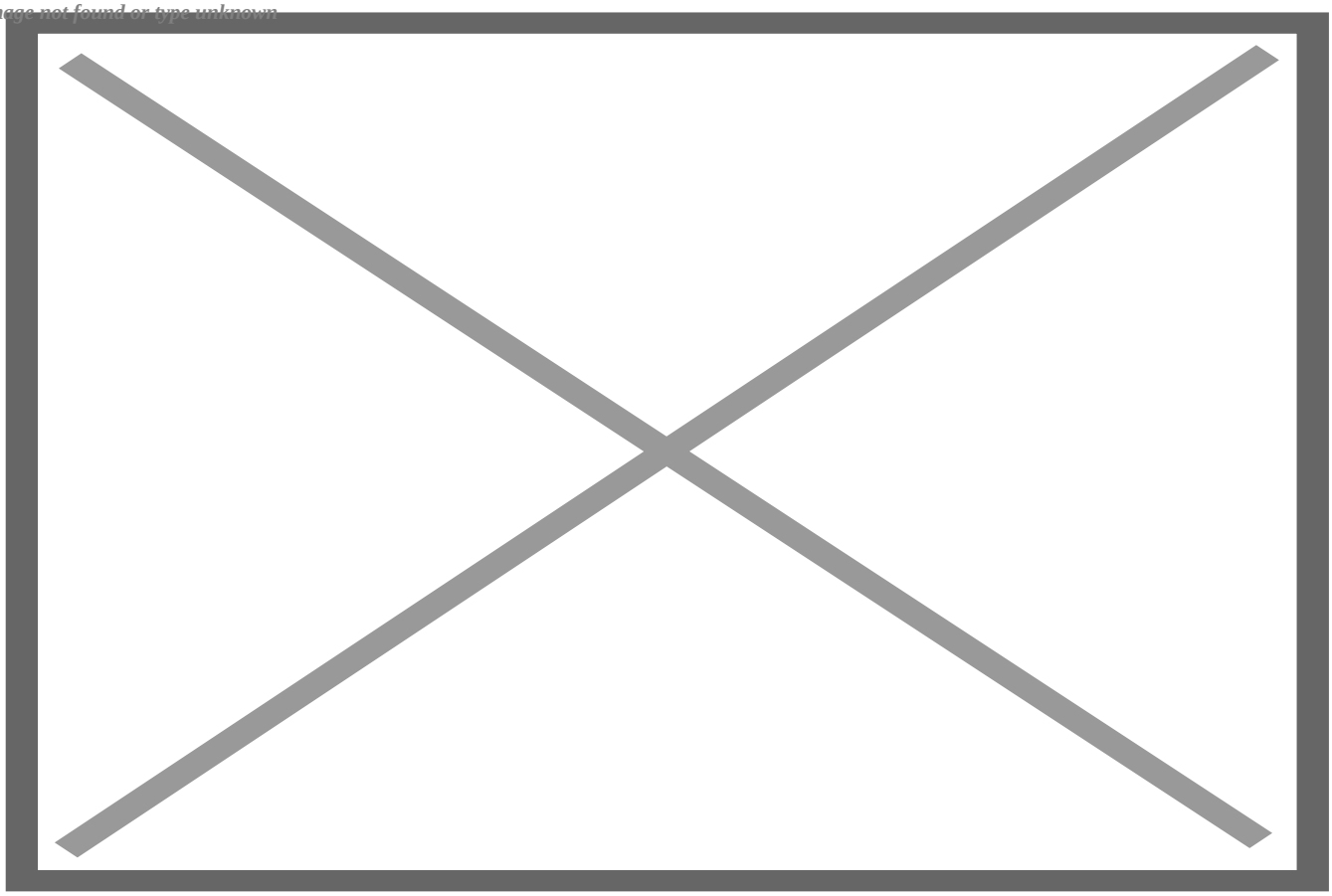

Foto: Estudios Revolución

Havana, 30 de setembro (RHC) O Conselho de Ministros de Cuba analisou o progresso do plano do governo para corrigir distorções e relançar a economia, em sua mais recente sessão presidida pelo primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba e presidente da República, Miguel Díaz-Canel.

De acordo com o ministro da Economia e Planejamento, Joaquín Alonso Vázquez, embora haja avanços nesse processo, ainda não progride na velocidade desejada.

O ministro falou que as ações realizadas são incipientes, mas já podemos ver como alguns indicadores da economia estão se movendo.

Por sua vez, o primeiro-ministro Manuel Marrero Cruz destacou que o resultado mais evidente do plano do governo é a redução do déficit orçamentário e que, apesar de ter "implementado ações muito importantes, a população ainda não percebe isso, porque ainda não teve um impacto direto nas pessoas.

Enfatizou a necessidade de "priorizar as questões que têm impacto maior sobre a população" e destacou a luta contra os preços altos.

Díaz-Canel instou a acelerar o trabalho associado ao combate às distorções na economia, que foi realizado entre julho e agosto.

O chefe de Estado afirmou que as ações realizadas nesse âmbito contribuem em grande medida para pôr em ordem o déficit orçamentário, as relações entre o setor estatal e não estatal, e proporcionam maneiras discretas de começar a controlar melhor a inflação e também a taxa de câmbio do peso cubano.

Durante a reunião, a primeira vice-ministra da Economia e Planejamento, Mildrey Granadillo, explicou que o monitoramento dos preços máximos para a comercialização dos seis produtos (frango picado, óleo vegetal, salsicha, leite em pó, pasta alimentícia e detergente em pó) está sendo mantido para as formas de gestão não estatais.

Comentou que, no período avaliado, isto é, da segunda quinzena de julho a 19 de setembro, se realizaram 222.300 inspeções, nas quais foram detectadas 127.532 violações, o que levou à aplicação de 137.391 multas no valor de mais de 348 milhões de pesos.

Sobre o progresso do processo de bancarização, Granadillo explicou que há uma tendência de aumento nos pagamentos on-line; no entanto, também comprovou que há mais de 300.000 contas bancárias fiscais com saldo zero e cerca de 152.000 formas de gestão não estatais que não têm contas abertas para a operação de seus negócios.

O Conselho de Ministros exerceu a iniciativa legislativa de apresentar, para aprovação do Conselho de Estado, três decretos-lei: para a atualização da legislação sobre infrações relativas à posse e operação de navios, embarcações e artefatos navais no território nacional; sobre o Sistema de Pagamentos; e sobre Estatísticas Oficiais. (Fonte: Prensa Latina)

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/366436-conselho-de-ministros-de-cuba-analisa-acoes-para-relancar-a-economia

RADIO HABANA CUBA

Radio Habana Cuba